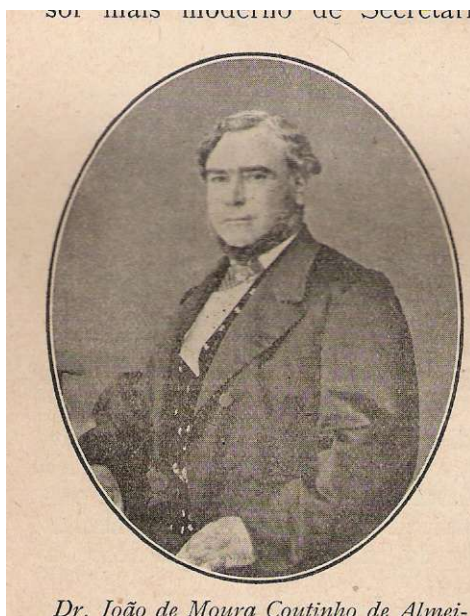


Um Pouco de História do «nosso» Liceu e do «GRUPO DOS ROMEIROS»

Em 1951 celebrou-se o 1º centenário do Liceu de Aveiro .

A criação do Liceu veio na consequência do decreto de 1836 ,em que o Governo de Passos Manuel funda os Conservatórios de Artes e Ofícios de Lisboa, e do Porto .O Liceu de Aveiro iria ser criado em 1851, ao abrigo do art 46º do Decreto de 20 de Setembro de 1844.



Dr João de Moura 1º reitor Liceu d'Aveiro

Então o curso dos liceus abrangia as seguintes disciplinas : Gramática Portuguesa e Latina , Aritmética e Geometria , Álgebra ,Filosofia ,Oratória e História ,cadeiras estas regidas por três professores, atribuídas duas a cada um .

Da Comissariado que constituiu o primeiro corpo lectivo fazia parte o professor de Filosofia Racional e Moral, Luiz Cypriano Magalhães ,pai de José Estêvão .

De imediato foi alugada a casa de Francisco José de Pinho Ravara, sita na rua de St Catarina ,para aí instalar o novo Liceu,



CASA JOSÉ RAVARA (1ª Instalação Liceu)

.Mais tarde, dado o crescimento - e também devido a exigências do aumento do arrendamento, solicitado por Ravara – o Liceu foi deslocado para o Convento de Stº António (1856)



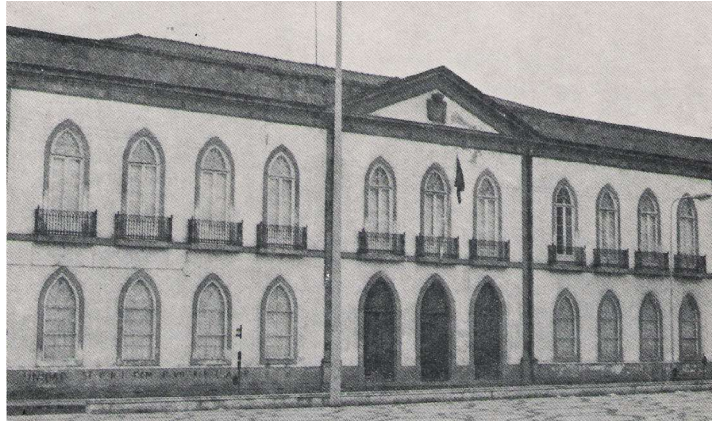
CONVENTO DE Stº ANTÓNIO

Na sessão Parlamentar de 16 de Julho de 1853 , José Estevão requereu que “*o Governo mandasse fazer planta “ para o Liceu e lhe incorporasse Biblioteca anexa, tendo sugerido que “se inquirisse da adaptação das instalações da antiga Albergaria de S. Braz ,pois ,pensava, ser esse o lugar mais próprio para a sua instalação”.*

A Albergaria, cujo fundador fora Fernão Vaz de Agonide ,contador mor de D Duarte e D Afonso V, o qual deixou em legado ,que por sua morte, todos os (seus) bens fossem canalizados para uma Albergaria onde deveria haver seis camas para dar pernoita aos pobres que passassem ,e que para lá disso se deveriam fornecer medicamentos, e tratá-los, se necessário fosse (Marques Gomes –Memórias de Aveiro pp 201).

Só em **1855** foi publicada a portaria que ordenava as obras ,avaliadas em **16.800\$000** réis .Na portaria especificava-se, para que a obra ficasse mais barata , se deveria utilizar pedra das muralhas da cidade e outros materiais (a pedra restante da muralha foi também utilizada nas obras da barra).Em **1855** a Câmara de Aveiro dava o alinhamento, pois pretendia construir, ali ao lado, **O Teatro da Cidade** .

As primeiras aulas no novo Liceu tiveram lugar em **15 de Fevereiro de 1860**.



LICEU NACIONAL D'AVEIRO (LICEU JOSÉ ESTÊVÃO)

As obras do Teatro, essas , ficaram a meio ,e só vieram a ter concretização em **1880**. Assim nasceu o **Teatro Aveirense** .

José Estêvão a quem se deve inteiramente a grande obra do Liceu –como tantas outras ao longo do distrito- falecerá em **1862** .

E em **1866** é inaugurado o retrato do grande Tribuno que os estudantes da cidade de Aveiro mandaram colocar na Biblioteca do Liceu Nacional de Aveiro ,testemunho de gratidão e memória pelo notável Tribuno Aveirense ; foi uma sessão revestida de grande solenidade a que estiveram presentes os filhos do Homenageado ,O Vigário Geral do Bispado, José António Pereira Bilhano, o Governador Civil e Administrador do Concelho, e muitos outros

Como referimos em 1951 tiveram lugar os festejos do Centenário do Liceu para os quais se constituiu então uma Comissão Organizadora .Inscreveram-se 441 alunos vindos de todas as partes do Distrito .A manifestação prolongou-se por vários dias e por diversas manifestações ,culminando por uma récita que se realizou no Teatro Aveirense , repleto de antigos alunos e professores.

A récita foi inaugurada por uma Tuna sob a direcção do ilhavense ,**Diniz Gomes** reputado maestro .

Aos discursos falaram o referido Dinis Gomes , a Drº Filomena Cruz e o Dr Assis Ferreira ,professor do Liceu . .

Seguiu-se uma peça em dois actos

1º - Acto Romagem ao passado

2º - Após a ceia dos professores

Ílhavo fez-se representar no 1º acto por um **Grupo de Romeiros** . Vestidos com fatiota a rigor ,ao som de concertina e cavaquinho ,um ruidoso, garboso e animado grupo preencheu com os seus cantares, ao desafio, um dos momentos mais agradáveis do sarau , que mereceu da assistência que enchia por completo a Sala do Teatro Aveirense, os maiores aplausos .

Do grupo de que se reproduz foto anexa, destacava-se: à concertina Dr Manuel Fonseca ,1º Cavaquinho Dr Manuel Balseiro ,bandolim Augusto Bilelo ,bombo dr José Santos e ferrinhos Gen Carlos Helmano

Este grupo ensaiou durante largo tempo e com grande rigor ,não só a musicalidade , como o desfile e o cantar ao desafio ,em que eram mestres os drs Balseiro e A. Bilelo , cantadores de feiras das redondezas .

Na foto podem ser identificados



OS ROMEIROS D'ÍLHAVO

1ª Fila Esq –Dir - Dr João Rigueira ,Dr Balseiro ,Dr Fonseca,Dr Augusto Bilelo ,Drª Eduarda Senos ,dr José Santos

2ª fila – esq -dir – D Dagmar Rigueira , Dr Amílcar Castro ,D Luísa Balseiro ,Dª Joanhina Santos e Gen. Carlos Helmano

3ª fila esq-dir – Dr. Dorindo ,Dr Paz , Cap. Sílvio Ramalheira ,Dr Alcino Couto , ,Drª Joana Ramalheira. E D .Manuela Matias.

Outros distintos ilhavenses colaboraram na récita : Dr Paulo Ramalheira ,D Maria Fernandes Castro ,Dr João André Senos ,Júpiter Peixe ,e eng Manuel Matias .

Vaz Craveiro recitou versos da sua autoria

Sem duvida que este grupo foi dos mais aplaudidos e dos que motivou alguns dos mais belos momentos na recordação da cultura e costumes das suas gentes.

S.F.2007